



VILAVERDENSE

Composto e Impresso
Escola Tipográfica da Oficina de S. José
Rua do Ralo Telefone 22634 BRAGA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA
O ÚNICO JORNAL DO CONCELHO DE VILA VERDE

VISADO PELA CENSURA
AVENÇA

<p>PROPRIEDADE Conf.ª de N.º S.ª do Alívio VILA VERDE</p>	<p>Director, Administrador e Editor Severino P. Fernandes PRADO</p>	<p>Redacção e Administração Vila de Prado - PRADO - Tel. 92123 (Horário: das 13 às 19 horas)</p>	<p>ASSINATURAS Continente, 35\$00. Ultramar e Brasil, 145\$00. 60\$00. França e outros países, 70\$00. VIA AÉREA: Ultramar e Brasil, 145\$00. Outros países, 165\$00. As assinaturas são pagas adiantadamente</p>
---	---	--	---

O jornal "Actualidades" irá desmentir-se?

Deitar uma catedral abaixo, é coisa que qualquer aprendiz de pedreiro é capaz de fazer. Colocar pedra sobre pedra até que apareça obra de arte digna de admiração é obra só de bons mestres. Pois há pessoas «famosas» só porque através de suspeições, mentiras refinadas e insinuações, procuram levantar o descrédito à volta de pessoas e instituições. Mas isto atinge o cúmulo do desplane quando se chega mesmo a escrever com aparência de verdade, e a letra gordas de imprensa, injúrias escandalosas a pretexto de acontecimentos de que se não investiga a verdade.

Ainda no dia 8 de Janeiro o jornal «Actualidades» trazia um facto desses sobre um enterro em Monsul. O autor do escrito, como um verdadeiro paranóico, invectivava o Arcebispo Primaz. O escândalo propagou-se. Os mesmo «amigos da onça» e «adeptos» do Vaticano II (pobres de espírito!) espalham pelo correio jornais por toda a parte. Mas virá-se o «feitico» contra o feiticeiro» e o autor do escrito vem para os jornais pedir perdão público das injúrias. É sempre uma atitude digna esta, mas é muito melhor que não façamos nada que amanhã nos venhamos arrependar. E então duma ma-

neira tão insólita e grave. Ainda bem que o autor, em carta publicada no «Diário do Minho» confessa: «Apresei-me, pois, a ir pessoalmente a Braga, na manhã de nove, para pedir desculpa dos termos injuriosos com que, tão injustamente portanto, invectivei o Senhor Arcebispo de Braga que teve a suprema bondade e complacência de me ler o próprio escrito em que dirigira aquelas instruções. Vi e reconheci — como Tomé! — a inocência do Prelado naquele infeliz caso». Muito bem: a «coisa» está esclarecida! Mais uma mentira propalada pelo jornal «Actualidades».



Oslo (INB) — «A guerra não pode ser um meio da política», declarou Willy Brandt, Chanceler da República Federal da Alemanha, quando falou em Oslo, no dia 10 de Dezembro, sobre «Política de paz no nosso tempo», por ocasião da atribuição do Prémio Nobel da Paz de 1971. Das mãos da Senhora Aase Lionson, presidente do Comité do Prémio Nobel, recebeu o Chefe do Governo alemão, no dia anterior, a alta distinção, dotada com cerca de 2 700 contos. Brandt afirmou que considera a concessão do Prémio um encorajamento, mas não um julgamento definitivo e final. Foi com prazer que Willy Brandt, nascido em 1913, se deslocou — assim acentou ele — à capital norueguesa, pois este país ofereceu-lhe asilo quando a ditadura de Hitler grassava na Alemanha. A sua esposa, Rut, também é proveniente da Noruega.

Semana da Unidade Cristã

Celebra a Igreja nesta semana a Unidade Cristã. Nesta era em que o Concílio Vaticano II tanto se empenhara pela unidade cristã e que esbarramos com tantas e retrógradas ideias e atitudes num modo conflituoso e divergente, chama-nos a Igreja a reflectir no sentido de unidade e de paz, entre nós Católicos e os nossos irmãos transviados, afastados do ideal verdadeiro a que Jesus Cristo, com a sua vinda ao Mundo, nos convidara. O Homem, porém, sedento de renovações, exigente e pouco penetrado no sentido de unidade e de transcendência, afastara-se, criando concepções ditadas por cérebros emboídos de egoísmo e ambição de glória, se quiseram imortalizar, falhando trágicamente no alheamento às palavras de Jesus Cristo: «Quem comer deste pão e beber deste Vinho viverá para sempre!» Cristo Jesus, foi bem claro neste pormenor; não pregou adjectivos nem advérbios; pregou, sim, subs-

tantivos: Unidade, Amor, Humildade! Ele Jesus Cristo, foi bem exemplo. (Continuação na 4.ª pág.)

Agora pergunta-se: — e o jornal «Actualidades» irá desmentir-se ou quererá que permaneça o «escândalo»? Lamenta-se que ainda o não tenha feito com o texto que o articulista e se penitencia e enviara também ao seu «Nobre» Director.

Urbanização Municipal

Tem sido norma do Governo, desde que o Prof. Marcello Caetano assumiu a Presidência do Concelho de Ministros, proporcionar às autarquias locais uma actividade propícia do desenvolvimento mais acelerado possível das regiões sob a sua jurisdição. O progresso do País exige que a iniciativa dos Governos Cívicos e das Câmaras Municipais não seja entravada pela ideia de que só o Governo Central tem a obrigação ou o poder de regular. Dentro desta linha de orientação foi tomada pelo Conselho de Ministros a resolução segundo a qual as Câmaras Municipais do continente e ilhas adjacentes são obrigadas a promover a elaboração de planos gerais de urbanização das sedes dos seus municípios e de outras localidades, de modo a obter-se a sua transformação e desenvolvimento, segundo as exigências da vida económica e social, da estética, da higiene e da viação,

com o máximo proveito e comodidade para os seus habitantes. O respectivo diploma foi agora enviado para o «Diário do Governo» e no seu preâmbulo refere-se que as disposições adoptadas se enquadram numa mais profunda revisão, já em curso, da legislação sobre urbanização, em que o Governo se mostra empenhado de modo a estabelecer medidas tendentes a aperfeiçoar e a simplificar os actuais sistemas de trabalho neste domínio. Assim, pretende-se definir mais claramente a hierarquia dos planos de urbanização e conferir aos planos sujeitos à aprovação do Ministério das Obras Públicas um carácter mais geral e menos rígido. Por outro lado, atribui-se aos muni-

(Continua na 4.ª pág.)

O Dr. Manuel Maria Duarte Soares

— novo chefe de Gabinete do Ministro do Interior

Passou a exercer as funções de Chefe de Gabinete do Ministro Gonçalves Rapazote, o Dr. Manuel Maria Duarte Soares, que, até esta data, era seu secretário. O facto é interpretado como sinal de apreço das altas qualidades, intelectuais e morais, que exornam o distinto e ilustre funcionário. É natural de Prado e filho do sr. Quirino Torres Soares e de D. Rosalina Duarte Soares. Ao distinto Vilaverdense, portanto, e nosso prezado amigo, endereçamos sinceros parabéns pelo alto cargo assumido.

A barreira linguística é em parte responsável pela crise da Fé

«Num mundo de crescente linguagem psiquiátrica, psicológica e científica — declarou o Papa — as pessoas estão a virar-se para os outros métodos de avaliar o que é real e válido. «A mente moderna prefere julgar através dos seus sentidos, servidos agora por excelentes meios áudio-visuais. O Papa dirigia-se a milhares de peregrinos e turistas, durante a sua habitual audiência

geral, que se realiza semanalmente. Paulo VI salientou também que o espírito moderno, especialmente no que se refere aos jovens, encara novidades culturais e alterações sociais que provocam o seu afastamento da religião, indo ao encontro de outros fenómenos modernos — protesto ou conformidade. «Assim — continuou o Sumo Pontífice — o espírito moderno desafia a opinião corrente, acreditada nos juízos da moda e usa definições superficiais de realidade e de sonho».

(Continua na 4.ª pág.)

NOTAS DE LISBOA

Casos da Lisboa nocturna

Aqui há tempos, uns amigos falaram-me em tom risonho no caso de um homem que, vindo até cá para conhecer a Lisboa nocturna, entrou num Bar ou num Cabaret de baixa categoria onde travou relações com dois ou três anablissimos indivíduos que nunca tinha visto e que logo ficaram seus amigos fixos. Quando estavam no melhor da festa, tiveram o azar de ser apanhados nas malhas de uma

rusga policial destinada ao indispensável saneamento moral de todas as grandes cidades, isto é, à procura dos fora-da-lei — de homens e mulheres de vida irregular ou duvidosa. Levado com outros para o Governo Civil foi, depois de identificado, posto imediatamente em liberdade, mas ao sair verificou que estava sem a carteira, pelo

(Continua na 4.ª pág.)



Macau orgulha-se, e muito justamente, de contribuir sob todos os pontos de vista, no sector de saúde e assistência, um exemplo de que, aliás, se têm socorrido como paradigma numerosos organismos de países asiáticos que ali têm ido colher ensinamentos quanto a organização, estruturas, quadros, actuação, meios etc. Recentemente, a esposa do Ministro do Ultramar, sr.ª D. Maria Clara Silva Cunha, esteve naquela Província portuguesa do Oriente e não perdeu a oportunidade de tomar contacto directo com a obra assistencial que ali se pratica. Na gravura, vê-se a ilustre Senhora, acompanhada da esposa do Governador de Macau, durante a visita à Creche de S. João.



Rondando o Concelho Pelo Hospital

Na última quinzena 26 de Dezembro a 10 de Janeiro, foram internados no nosso Hospital os seguintes doentes:

Aboim da Nóbrega

No dia 20 de Dezembro, contraiu matrimónio António Lobo de Araújo com Maria Vieira da Costa; ele de 20 anos de idade e ela de 20, residentes respectivamente na freguesia de França e de Aboim da Nóbrega. O noivo é filho do sr. Manuel Correia de Araújo e de D. Carolina Viana Lobo; e a noiva do sr. Domingos Dias da Costa e de D. Angelina da Rocha Vieira. Foram padrinhos o sr. José Alves Costa e D. Rosa Lobo de Araújo.

—No dia 4 do mês de Janeiro faleceu Miquelina Rosa da Rocha Rodrigues de 82 anos de idade; viúva de Frutuoso António Coelho e residente no lugar de Cabo.

Atiães

No dia 1 de Janeiro, contraiu matrimónio David da Cunha com Maria do Rosário Cerqueira da Costa; ele de 25 anos de idade e ela de 21; residentes respectivamente na freguesia de Parada de Gatim e de Atiães. O noivo é filho da sra. D. Deolinda da Cunha; e a noiva do sr. Alfredo Alves da Costa e de D. Rosa Cerqueira. Foram padrinhos o sr. António Afonso de Faria e D. Luísa Ferraz Gonçalves.

Azões

No dia 6 do mês de Janeiro faleceu Maria Júlia de 79 anos de idade, viúva de Manuel Fernandes Braga e residente no lugar do Cruzeiro.

—O sr. António Lopes de Magalhães, do lugar da Peça, inscreveu-se como nosso assinante. Agradecemos.

—Tiveram a amabilidade de pagar as suas assinaturas os senhores: P.e José Fernando Azevedo, Pároco de Azões, Aurora Fernandes de Araújo, do lugar de Sobradelo, Mário Dias da Cunha, do lugar da Cal e José da Rocha Araújo, do lugar de Parreira.

A Administração deste jornal agradece.

Barbudo

No dia 18 de Dezembro, contraiu matrimónio Júlio Rodrigues com Maria da Conceição Esteves; ele de 25 e ela de 21; residentes respectivamente na freguesia de Lanhas e de Barbudo. O noivo é filho do sr. Manuel Rodrigues e de D. Maria Pereira; e a noiva do sr. Justino Esteves e de D. Dorinda Afonso. Foram padrinhos o sr. Justino Rodrigues e D. Conceição Afonso.

—No dia 5 do mês de Janeiro faleceu Anabela Pontes Ribeiro de 2 meses de idade, filho de Egidio de Freitas Ribeiro Sampaio e de Maria Emília Alves Fontes e residente no lugar de Monte.

Basílica do Sameiro

No dia 26 de Dezembro, contraiu matrimónio Ramiro Fernandes com Isaura Barbosa Rodrigues; ele de 31 anos de idade e ela de 20, residentes respectivamente na freguesia de Santa Maria de Arnoso e de Prado (S.Miguel). O noivo é filho do sr. João Martins Fernandes e de D. Ana Rodrigues Ferreira; e a noiva do sr. Filinto Rodrigues e de D. Armanda Pereira Barbosa. Foram padrinhos o sr. Firmino Silvestre de Lomba e D. Laura Pereira Rodrigues.

—No dia 27 de Dezembro, contraiu matrimónio Manuel José Dias Capela com Maria Ferreira Mendes; ele de 39 anos de idade e ela de 38, residentes respectivamente na freguesia de Aboim da Nóbrega. O noivo é filho do sr. Silvestre Epifânio Martins Capela e de D. Virginia da Silva Dias; e a noiva do sr. Cândido Augusto Ferreira Mendes e de D. Emilia Gonçalves Monteiro. Foram padrinhos o sr. Manuel Ferreira Mendes e D. Rosa Ribeiro de Freitas.

Carreiras (S. Miguel)

No dia 19 de Dezembro, contraiu matrimónio José de Araújo de Carvalho com Maria Lima da Silva; ele de 24, residentes respectivamente na freguesia de Freiriz e de Carreiras (São Miguel). O noivo é filho do sr. José de Araújo Carvalho e de D. Rosa Lopes da Silva e de D. Aurora Barbosa de Lima. Foram padrinhos o sr. João António Lopes da Silva e D. Aurora da Silva Cerqueira.

Carreiras (S. Tiago)

No dia 1 de Janeiro, contraiu matrimónio António José Salgueiro Gonçalves com Maria da Glória de Brito Almeida; ele de 24 anos de idade e ela de 25, residentes respectivamente na freguesia de Freiriz e de Carreiras (S.Tiago). O noivo é filho do sr. Manuel Gomes Gonçalves e de D. Maria Adelaide das Dores Salgueiro; e a noiva do sr. José de Almeida e de D. Maria Emília de Brito. Foram padrinhos o sr. José Salgueiro Gonçalves e Joaquina Soares de Almeida.

Covas

No dia 1 do mês de Janeiro faleceu António Araújo de 82 anos de idade, casado com Rosa da Glória Vieira e residente no lugar de Quintais.

Cervães

No dia 4 do mês de Janeiro faleceu Ermelinda de Magalhães de 57 anos de idade, casada com Manuel de Queirós e residente no lugar do Couto.

Duas Igrejas

No dia 6 do mês de Janeiro faleceu Maria José Pinheiro de 73 anos de idade, viúva de João Barbosa e residente no lugar de Eiras.

Esqueiros

No dia 2 de Janeiro, contraiu matrimónio João Dias da Silva com Olívia Macedo da Cruz; ele de 34 anos de idade e ela de 39, residentes respectivamente na freguesia de Barbudo e de Esqueiros. O noivo é filho do sr. Joaquim José da Silva e de D. Júlia de Araújo Dias; e a noiva do sr. Alberto da Cruz e de D. Georgina de Macedo. Foram padrinhos o sr. António Lopes e D. Maria Rosa Macedo da Cruz Lopes.

Goães

No dia 3 do mês de Janeiro faleceu Ana da Cunha de 67 anos de idade, solteira filha de José da Silva e de Rosa da Cunha e residente no lugar de Coura.

Lage

No dia 30 de Dezembro, contraiu matrimónio João Arantes da Silva com Rosa Coutinho de Almeida; ele de 23

anos de idade e ela de 21, residentes respectivamente na freguesia de França e de Lage. O noivo é filho do sr. Daniel Lemos da Silva e de D. Maria da Silva Arantes; e a noiva do sr. Amaro de Almeida e de D. Maria Joaquina Barbosa Coutinho. Foram padrinhos o sr. António Lopes e D. Maria da Conceição Vaz Alves.

Marrancos

No dia 1 de Janeiro faleceu Manuel António de Queirós de 71 anos de idade, viúvo de Maria Queirós e residente no lugar de Arranhó.

Oleiros

No dia 4 do mês de Janeiro faleceu Joaquina Barbosa de 54 anos de idade, casada com António da Silva e residente no lugar de Novo

Parada de Gatim

No dia 18 de Dezembro, contraiu matrimónio António Rodrigues Marques com Maria da Cunha; ele de 25 anos de idade e ela de 24, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. Álvaro Marques e de D. Rosária Rodrigues; e a noiva do sr. David Soares e de D. Deolinda da Cunha. Foram padrinhos o sr. José Cerqueira Veloso David da Cunha.

No dia 1 de Janeiro, contraiu matrimónio José Ribeiro de Oliveira com Maria da Conceição Macedo da Cunha ele de 23 anos de idade e ela de 19; residentes respectivamente na freguesia de Cervães e de Parada de Gatim. O noivo é filho do sr. Benjamim Gomes de Oliveira e de D. Maria Coelho Ribeiro; e a noiva do sr. José Pereira da Cunha e de D. Maria Tereza da Costa Macedo. Foram padrinhos o sr. Manuel Ribeiro Coelho e D. Maria Helena Leite Pereira da Cunha Duarte.

Pico de Regalados

No dia 6 do mês de Janeiro faleceu Adelino Américo de S. Correia de 3 meses, filho de João Fernandes Correia e de Laurinda de Sousa Lomba, e residente no lugar de Soutelinho.

Sande

No dia 19 de Dezembro, contraiu matrimónio João Leal de Barros com Glória de Araújo Gonçalves; ele de 24 anos de idade e ela de 22, residentes respectivamente na freguesia de Alcaideche e de Sande. O noivo é filho do sr. Arnaldo de Barros e de D. Rosa da Silva Leal; e a noiva do sr. José Gonçalves e de D. Rosa de Jesus Araújo. Foram padrinhos o sr. Dário Augusto Oliveira Boaventura e D. Maria José Ribeiro Marques.

Soutelo

No dia 26 de Dezembro, contraiu matrimónio António Rodrigues Lopes com Maria da Purificação Gomes de Sousa Araújo; ele de 25 anos de idade e ela de 23, residentes respectivamente em Palmeira e Soutelo. O noivo é filho do sr. Francisco Macedo e de D. Maria da Glória Rodrigues Junqueira; e a noiva do sr. Feliciano José de Sousa Araújo e de D. Palmira Gomes. Foram padrinhos o sr. António de Sousa e D. Maria Brites Rodrigues.

—No dia 19 de Dezembro, contraiu matrimónio António Fernandes Veloso com Maria da Conceição Rodrigues Faria; ele de 29 anos de idade e ela de 29, residentes ambos desta freguesia. O noivo é filho do sr. Manuel João Veloso e de D. Conceição Fernandes; e a noiva do sr. José Duarte Braga e de D. Rosa Rodrigues. Foram padrinhos o sr. Manuel Fernandes Veloso e D. Maria Teresa Correia Gomes Fernandes.

—No dia 18 de Dezembro, contraiu matrimónio Francisco de Sousa Peixoto com Luisa da Silva e Cunha; ele de 25 anos de idade e ela de

22, residentes ambos desta freguesia. O noivo é filho do sr. Gaspar Ricardo Gomes e de D. Josefa de Sousa Peixoto; e a noiva do sr. Domingos Gomes da Cunha e de D. Maria Duarte da Silva. Foram padrinhos os srs. Maria Berta Gomes de Sousa e Francisco Gomes de Sousa Peixoto.

—No dia 2 do mês de Janeiro faleceu Maria da Conceição Alves de 78 anos de idade, viúva de Carlos Rodrigues e residente no lugar da Cruz

Valbom (S. Pedro)

No dia 29 de Dezembro, contraiu matrimónio Manuel Fernandes com Alzira de Jesus de Sousa Dias; ele de 26 anos de idade e ela de 23, residentes respectivamente na freguesia de Valdeu e de Valbom (São Martinho). O noivo é filho da sra. D. Adelaide da Conceição Fernandes; e a noiva do sr. Celestino Secundino Dias Fernandes e D. Deolinda Rosa de Sousa. Foram padrinhos o sr. Álvaro de Azevedo Martins e D. Maria da Conceição Rodrigues de Araújo Martins.

Turiz

Recebeu o nome de António José, um filho de Manuel Inácio Gomes da Silva e de Rosa Rodrigues da Silva, sendo padrinhos Manuel Lopes da Silva, avô materno e Maria da Purificação Cunha e Silva; também recebeu o nome de João Manuel, um filho de Manuel Silva Martins, sendo padrinhos João Pereira Martins e Armandina Fernandes Pereira Martins.

—Casou, nesta freguesia, a jovem Maria Cecília Guimarães, com o jovem emigrante Manuel Martins de Macedo, da Lage, filho de António de Macedo e de Maria da Conceição Martins Giesteira, sendo padrinhos o cadete da Escola Noval Domingos José Gomes de Araújo e Eugénia Correia Guimarães, respectivamente sobrinho e tia da noiva. Como é tradicional, foi servido na casa do pai da noiva, no Pombal, um saboroso e abundante almoço aos numerosos convidados. Parabéns e um risonho futuro ao novo casal.

—Realizou-se pelo Natal a costumada festa do Menino Deus em que além da missa cantada, sermão proclamação; bazar de prendas e muito fogo, teve este ano a música de Oliveira, Barcelos, a abrilhantá-la.

—No findo ano houve nesta freguesia, vinte e cinco baptizados, onze casamentos e treze falecimentos sendo dois de crianças.

—Com sessenta e tantos anos faleceu no Brasil, onde estava radicado há bastantes anos, o senhor Emílio Pereira de Azevedo. Paz à sua alma.

Pelo Alívio

Cotinuam os nossos caros emigrantes a visitar a Mãe do Alívio.

Na sua maioria não retiram para os seus trabalhos sem vir pedir a proteção de tão boa Mãe, e de um modo especial para a viagem, hoje tão cheia de perigos e incertezas.

Nesse momento, não se esquecem qu a campanha dos vitrais lhes está confiada, e assim os senhores ofereceram:

António Tinoco, da Póvoa de Lanhoso, 1.000\$00; António Moreira da Silva, de Arosa, Guimarães, 800\$00; Manuel da Silva Valente, de Soutelo, Vila Verde, mais 150\$00; D. Margarida de Azevedo Esteves, Vilele, Amare, 200\$00; João Pereira, Marrancos, Vila Verde, 200\$00. Bem hajam.

A senhora do Alívio vos proteja.

Rosa Gomes Correia, residente em Prado S.ta Maria no lugar de Rainho; Alexandrina Pinheiro Lopes, residente em Lage, no lugar d S.ta Helena; Maria do Sameiro da Silva, residente em Prado S.ta Maria, no lugar de Vila; Carmelinda Ribeiro da Rocha, residente em Aboim, no lugar do Outeiro; Custódia de Sousa Pereira, residente em Rio Mau, no lugar de Moega; Maria da Glória Fontes, residente em Vila Verde, no lugar da Chela; António Martins da Costa, residente em Vila Verde, no lugar de Bom Retiro; Maria Deolinda Rodrigues de Sousa, residente em Azões, no lugar de Fontainhas; Maria Alice Silva Bastos, residente em Prado S.ta Maria, no lugar de Ponte; António Joaquim Lobo Ribeiro, residente em Vila Verde, no lugar de Feira; Manuel Lima Rodrigues Correia, residente em Rio Mau, no lugar de Paço; Casimira Rodrigues Correia, residente em Rio Mau, no lugar de Feira Nova; Maria Flora Nogueira Arantes, residente em Turiz, no lugar de Fonte Cova; Abílio da Costa, residente em Oriz S. Miguel, no lugar de Régo.

No mesmo periodo de tempo regressaram já as suas casas:

Alexandrino Pinheiro Lopes da freguesia de Lage; Maria do Sameiro da Silva da freguesia de Prado S.ta Maria; Carmelinda Ribeiro da Rocha da freguesia de Aboim; Maria Deolinda Rodrigues de Sousa da freguesia de Azões.

Tribunal Judicial da Comarca de Vila Verde Anúncio

(2.a publicação)

Pelo Juízo de Direito desta Comarca, na acção com processo sumário pendente na 1.a Secção da Secretaria, movida pela Autora Ana Rosa Gonçalves, proprietária, residente no lugar de Freitas, freguesia de Covide, desta comarca, casada com Laurentino Afonso, ausente em parte incerta, contra os Réus Avelino Pires Estaca e mulher Aurora de Jesus Rodrigues, proprietários, ela residente no lugar de Freitas, dita freguesia de Covide, e ele ausente em parte incerta de França e com última residência conhecida no mesmo lugar de Freitas, é aquele Réu AVELINO PIRES ESTACA citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de 10 dias, que começa a correr depois de finda a dilação de 30 dias, contada da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de ser condenado no pedido que a Autora deduz naquele processo e que consiste na condenação dos Réus a repor o caminho no estado anterior à lesão, de modo a, por ele, poder a Autora praticar o trânsito de pessoas, gado e carros; a absterem-se de, no futuro, praticar quaisquer actos ou factos impeditivos do exercício deste direito; a pagar, a título de indemnização, a quantia que vier a ser liquidada em execução de sentença, e a suportar todos os ónus judiciais.

Vila Verde, 16 de Dezembro de 1971.

O Juiz de Direito,

As.) Fernando Adelino Fabião

O Escrivão,

As.) Alberto de Magalhães Dias

(«O Vila Verdense», 23-1-1972)

Quer comer bem e em ambiente familiar ?
Procure a CASA DE PASTO
A MINHOTA
DE — Amâncio Coelho
Rua de S. Marcos, 118 — Telef. 23940 B R A G A
Almoços e Jantares — Bons Vinhos Verdes — Deliciosos Pastéis

NOTAS DE LISBOA

(Continuação da 4.ª pág.)
cidadãos, a sua segurança pessoal e a dos seus bens. Por isso têm sido realizadas as conhecidas operações STOP e as rusgas nocturnas a locais de frequência duvidosa; e, numa destas, é que o tal desprevenido forasteiro nortenho foi apanhado por acaso.

Com essa lição (que pelos três contos desaparecidos nem foi excessivamente cara!) ficou ele a saber que quem vier a Lisboa não deve deixar seduzir-se pelas conversas muito bem engendradas de desconhecidos, que se mostram de uma amabilidade enternecedora e acabam por propor confraternizações em bares de meia-tigela, ou negócios tentadores! E isto porque as pessoas trabalhadoras e sérias, que evidentemente constituem a maioria esmagadora da população, não vão sem mais nem menos meter conversas com desconhecidos e propor-lhes irem beber em conjunto, quer seja whisky, quer seja aguardente bagaceira, quer seja uns copos de tinto carrascão!

Se não estou em erro, foi o Eça da Queirós que disse ser aconselhável, ao falar-se com certos indivíduos, apertar o casaco e aguçar o engenho: apertar o casaco para não nos tirarem a carteira; e aguçar o engenho para não sermos

nós próprios a dar-lha muito ingenuamente, como ainda hoje sucede (é espantoso que suceda, mas sucede mesmo!) com o velho e velho truque do vigésimo premiado!

— «Pois o passeante mais ou menos dos seus sítios (dizia-me humoristicamente um dos amigos que me deu a notícia) atendendo à subida geral dos preços, que é como quem diz, em linguagem fina, ao surto de inflação que nos tem querido ameaçar, recebeu uma lição por um preço relativamente módico. O pior será talvez a reacção da mulher ao saber que o marido andava por alta madrugada em farras baratas — se ela for (acrescentou) da fibra de muitas que eu cá sei!» Oxalá não seja!

M. da C.

Rio Mau

Grupo Desportivo da Casa do Povo da Ribeira do Neiva, que há pouco inaugurou nesta freguesia o seu campo de jogos, vai entrar agora em actividade oficial agora que se inicia o Campeonato Corporativo. O seu primeiro jogo será com o grupo da Casa do Povo de Tibães.

DESASTRES em série

MOTORETISTA QUE SE ESBARRA

Por ter ido de encontro a uma furgoneta, com a motorizada que guiava, sofrendo extensa ferida lacerante-contusa da face, deu entrada na enfermaria 6 do Hospital de S. Marcos, Porfírio Nogueira Pereira, de 17 anos, serralheiro, da freguesia de Santa Marinha de Oleiros.

MENOR FERIDO

Também recolheu à enfermaria 10 do mesmo Hospital Mário Pereira da Rocha, de 5 anos, filho de Secundino da Rocha e de Maria

Açucena Pereira, da freguesia de Cervães, que se cortara com uma cunha de ferros, sofrendo fractura exposta de dedos da mão direita.

CAIU E FACTUROU O CRÁNEO

Recolheu à enfermaria 4 do Hospital de S. Marcos, com traumatismo craneano, por ter dado uma queda, Maria Laurinda Fernandes, de 47 anos, viúva do lugar de Salvados, freguesia de Portela de Penela.

DEZENAS DE PESSOAS FERIDAS

Quando mais de setenta rapazes e raparigas se reuniram numa dependência da residência paroquial de Cervães para assistir a uma Conferência, por altura do tríduo na paróquia, esta ruuiu e caíram todos na dependência inferior. O desastre poderia ter tido maiores consequências se não fora o soalho ficar a baloiçar em vasilhames e caixas da loja. Mesmo assim, embora sem gravidade, houve muitos feridos que logo foram transportados ao hospital de Vila Verde e Braga.

Há muito que se fazia sentir a necessidade de obras na Residência Paroquial da freguesia. Espera-se do brioso povo de Cervães que se junte em colaboração para uma rápida remodelação da casa Paroquial.

...Se murmura tanto dos outros e ninguém se corrige a si mesmo?

...Os jornais exaltam um valente pontapé e procuram encobrir as virtudes heróicas de muitos homens?

...Nos cafés, combois e em certas reuniões, se fala contra a Igreja e não se fala contra os que a perseguem?

Cortejo de Oferendas em Moure

A freguesia de Moure, esteve em festa por motivo do cortejo de oferendas que a parte de Cima da pitoresca aldeia promoveu para custear as despesas com o alargamento do caminho que vai da igreja ao cemitério, cujo terreno, mais de 300 metros, foram oferecidos pela s.ra D. Helena de Sousa Machado. O pároco, rev. Mário Oliveira Vaz e o presidente da Junta sr. José António Arantes, foram incansáveis na preparação de toda aquela festa. O desfile começou às 14 horas e teve a presença-lo, entre muitas centenas de pessoas, o venerando



O presidente Médiçi sancionou no dia 18 último o projeto de Lei que introduz alterações na ortografia da língua portuguesa. O projecto de Lei sancionado, abole o trema e o acento circunflexo diferencial em certos casos, estabelecendo que as empresas editoriais terão o prazo de 4 anos para actualizar suas publicações. O acento diferencial saiu das letras E e O.

Como se sabe tal projeto foi elaborado na Câmara dos deputados do Brasil, com pareceres da Academia Brasileira de Letras e da Academia de Ciências de Lisboa. As alterações introduzidas são várias, a saber: fica abolido o trema nos hiatos átonos; fica abolido o acento circunflexo diferencial na letra E e na letra O, da sílaba tónica das palavras homógrafas de outras em que são abertas as letras E e a letra O, excessão feita da forma PÔDE (com o acento), que se acentuará por oposição a POE. O acento circunflexo e o grave com que se assinala a sílaba subtónica dos vocábulos derivados em que figura o sufixo mento ou sufixos iniciados por Z. As alterações da nova Lei entrarão em vigor 30 dias após sua publicação no Diário Oficial.

— A Amazónia disporá em breve de três potentes estações de ondas médias, com a potência de 250 Quilowatts cada uma. Serão instaladas respectivamente nas cidades de Porto Velho, Manaus e Belém. Além dessas estações, serão instaladas mais 194 de menor potência por todo o território amazónico com vistas a integrá-lo de forma eficiente na Rede de Comunicação Nacional.

— Obteve viva repercussão o encontro dos presidentes Nixon, Pompidou e o primeiro ministro Marcelo Caetano. Vários jornais brasileiros apresentaram amplo noticiário sobre o encontro em que foi decidida a desvalorização do dólar. Também os jornais «O Mundo Português» e «Voz de Portugal» noticiaram com manchetes de primeira página o importante acontecimento.

SOCIAIS

Vera Lúcia Antunes Pereira, filha do casal Francisco da Silva Pereira e D. Maria Belzinda Antunes, recebeu o Baptismo na Igreja de São Braz no bairro de Madureira, no dia 1 do corrente. Os nossos cumprimentos ao casal nosso assinante.

— Aniversaria no próximo dia 29, nosso assinante e comerciante na Guanabara, Sr. Avelino de Brito Gonçalves. É natural da freguesia de Godinhaços.

— Dia 2 de Fevereiro próximo comemorará mais um aniversário natalício, o nosso assinante, Sr. Secundino Cerqueira, natural de Posto Maior Valdeu, comerciante na cidade de Caxias, no estado do Rio de Janeiro.

— No dia 21 de Dezembro, colou Grau de Engenharia Civil, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, o jovem José Martinho de

Azevedo Rodrigues, filho do nosso assinante Sr. Martinho Rodrigues e D. Maria Amélia Pereira Azevedo. As solenidades de formatura constaram de Missa em Acção de Graças na Igreja de São José, Rio de Janeiro. Também o Sr. Manuel João Azevedo Rodrigues completou o Curso de Odontologia, pela mesma Universidade, no dia 27, sendo portanto o segundo filho do Casal a formar-se no mesmo mês. Os dois irmãos, são naturais de



José Martinho de Azevedo Rodrigues



Manuel João de Azevedo Rodrigues

Godinhaços — Vila Verde, sendo sobrinhos do Rev. Pe José Fernandes de Azevedo, pároco de Azões.

Ana Rodrigues, no dia 14 vai receber seu diploma e anel de médica, e, no dia 2 de Janeiro, vai colocar a aliança na mão esquerda como s.ra Eduardo Caridade. Bacana, mesmo. Ana Maria é filha do casal Percy-Antônio Rodrigues de Paula (Minas Gerais); na medicina optou pela ginecologia. Sua solenidade de formatura será dia 14 às 15 horas, no Teatro Municipal da Guanabara. O noivo é o jovem Eduardo Caridade e nosso particular amigo. O casamento será realizado no Santuário Nossa Senhora de Fátima, em Palma; em seguida o jovem par seguirá em «lua-de-mel» para a Europa.

«O Fluminense»
de 8/XII/71



I DIVISÃO NACIONAL

Resultados gerais da 14.ª jornada

Leixões-Barreirense, 2-0
CUF-Setúbal, 2-2
Belenenses-Atlético, 3-1
Académica-Boavista, 3-1
Guimarães-União de Tomar, 2-0
Sporting-Benfica, 0-3
Farense-Tirsense, 2-0
Porto-Beira Mar, 1-0

Resultados gerais da 15.ª jornada

Benfica-Farense, 2-0
Tirsense-Porto, 3-3
Setúbal-Belenenses, 1-1
Boavista-Guimarães (adiado)
Atlético-Leixões (idem.)
Barreirense-Académica 3-1
União de Tomar-Sporting, 0-2
Beira Mar-CUF, 1-1

O Benfica comanda a classificação com 5 pontos de avanço do Setúbal e 6 do Sporting.

II DIVISÃO REGIONAL

Resultados gerais da 11.ª jornada

Valenciano-«Os Galos», 1-3
Ribeirão-Fão, 1-3
Monção-Prado, 3-0
Marinhas-Forjães, 1-0
Valdevez-Porto da Barca, 2-1
Esposende-Maria da Fonte, 0-2
Santa Maria-Ápúlia, 3-2

Resultados gerais da 12.ª jornada

Santa Maria-«Os Galos», 3-0
Fão-Valenciano, 2-1
Prado-Ribeirão, 2-1
Forjães-Monção, 0-1
Porto da Barca-Marinhas, 3-1
Maria da Fonte-Arcos de Valdevez, 1-1
Ápúlia-Esposende, 2-2

Resultados gerais da 13.ª jornada

«Os Galos»-Fão, 1-1
Valenciano-Prado, 5-1
Ribeirão-Forjães, 2-2
Monção-Porto da Barca, 1-0

O mau tempo só permitiu a realização de quatro jogos nesta jornada.

II DIVISÃO REGIONAL

O Vila-verdense encontra-se em último lugar. Eis os resultados nas últimas três jornadas.

Vila-verdense-Ferreirense, 1-1
Oliveirense-Vila-verdense, 5-1
Ninense-Vila-verdense, 3-0

II DIVISÃO NACIONAL

Na Zona Norte o Braga encontra-se em 3.º lugar à distância somente de 2 pontos do Riopolo que comanda a classificação.

França

Reims

O nosso assinante António de Sousa, de Parada de Gatim, escreve-nos a dizer que só passar o Natal na casa do sr. Armando Sequeira, casado com sua irmã Rosa de Sousa que no dia 22 de Dezembro completou 20 anos. Foi uma grande festa de família em terras distantes de França, até porque juntou também todos os primos e cunhados aí residentes.

Reuniram-se também no Ano Novo onde, em conjunto, recordaram todos os familiares residentes na terra natal e também no Brasil, os tios e primos sr. Francisco e Jesuino Correia, grandes benfeitores de Parada de Gatim.

Este nosso assinante, que esteve também no Brasil e foi colega no Liceu Literário Português do sr. José Lopes Gonçalves, envia por nosso intermédio também um abraço de saudade para o nosso correspondente no Rio.

Tribunal Judicial

da

Comarca de Vila Verde

(2.ª publicação)

Anúncio

Pelo Juízo de Direito desta comarca, na acção com processo ordinário pendente na 1.ª secção da Secretaria Judicial desta comarca, movida pela Autora Adelaide Maria de Campos Veloso, casada, residente no lugar do Tojal, freguesia de Aboim, desta comarca, contra seu marido o Réu Artur de Sousa Rodrigues, ausente em parte incerta da cidade de Lisboa e com última residência conhecida no lugar de Barges, dita freguesia de Aboim, é este Réu citado para no prazo de 20 dias, que começa a correr depois de finda a dilação de 30 dias, contestar a acção cujo pedido consiste em a acção ser julgada provada e procedente e, em consequência, decretada a separação de pessoas e bens entre a Autora e o Réu, com todas as legais consequências e o Réu condenado em custas e procuradoria.

Vila Verde, 10 de Dezembro de 1971.

O Juiz de Direito,

As.) Fernando Adelino Fabião

O Escrivão,

As.) Alberto de Magalhães Dias

(«O Vila-verdense», 23-1-972)

Urbanização Municipal

(Continuação da 1.ª pág.)

cípios mais latos poderes para a aprovação dos planos de urbanização de pormenor, referentes a sectores urbanos integrados em planos gerais ou parciais já aprovados.

Acentua-se, ainda, o propósito de se «estabelecerem favoráveis condições do financiamento por parte do Estado da elaboração dos planos de urbanização e do levantamento das respectivas plantas topográficas, condições que deverão constituir incentivos eficazes à revisão dos planos vigentes e a organização de novos planos, por forma a dotar os centros urbanos e outras localidades ou zonas do País com os indispensáveis instrumentos de disciplina e promoção urbanística e de aplicação da política de solos legalmente estabelecida, proporcionando ao mesmo tempo oportuna execução das directivas de planeamento regional fixadas pelo Governo.

O articulado do decreto-lei determina, nomeadamente, que «além das sedes dos municípios, serão igualmente elaborados planos gerais de urbanização; das localidades com mais de 2 500 habitantes que entre dois recenseamentos oficiais consecutivos acusem um aumento populacional apreciável, das localidades e das zonas de interesse turístico, recreativo, climático, terapêutico, espiritual, histórico ou artístico designadas pelos ministros do Interior e das Obras Públicas; e das áreas territoriais em que a estrutura urbana justifique planos de conjunto abrangendo vários centros urbanos e zonas rurais intermédias ou envolventes».

Mais adiante, o decreto-lei estabelece: «Os planos devem ser acompanhados dos pareceres da câmara municipal e do conselho municipal e dos resultados do inquérito público aberto durante 30 dias por editais afixados nos lugares e na forma do costume e pela publicação de correspondente aviso num dos jornais publicados no concelho ou, na sua falta, num dos mais lidos na área.

Enquanto não forem aprovados os planos gerais, poderão as câmaras municipais apresentar à aprovação planos parciais de urbanização, referentes a abranger pelos planos gerais.

A aprovação dos planos gerais ou parciais de urbanização compete ao Ministro das Obras Públicas, que ouvirá o Conselho Superior de Obras Públicas quando eles respeitarem a centros urbanos com mais de 10 000 habitantes ou quando assim o determinar.

Nos planos aprovados não poderão ser feitas pelos municípios quaisquer alterações sem prévia aprovação do ministro das Obras Públicas.

Os planos gerais devem ser revistos, pelo menos, uma vez todos os cinco anos. Todavia, o ministro das Obras Públicas podem determinar que a sua revisão se faça em menor prazo».

Por último, regulamento-se o seguinte:

«Decorrido o prazo de três anos após a entrada em vigor do presente diploma, nenhuma expropriação por utilidade pública para a abertura de novas ruas ou para a execução de outros trabalhos de urbanização será autorizada pelo Governo sem que se demonstre que o trabalho projectado faz parte de um plano geral ou parcial de urbanização ou de um plano de pormenor, elaborado e aprovado nos termos deste decreto-lei.

A aquisição de terrenos pelas câmaras municipais, ao abrigo do disposto nos artigos 24.º a 42.º do Decreto-Lei n.º 576/70 de 24 de Novembro, e a concessão dos subsídios, empréstimos e garantias a que se refere o artigo 52.º do mesmo diploma, depende, quanto às áreas sujeitas a plano de urbanização nos termos do presente decreto-lei, da aprovação pelo ministro das Obras Públicas dos respectivos planos gerais, parciais ou de pormenor.

As entidades que pela Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização sejam solicitadas a pronunciar-se para conveniente instrução dos processos de apreciação dos planos de urbanização deverão apresentar os seus pareceres no prazo de sessenta dias.

O prazo a partir da data da recepção do pedido de parecer».

VILA DE PRADO

Santo Amaro

Apesar de estar um dia muito chuvoso, realizou-se a tradicional festa de Santo Amaro com brilho. De manhã houve Missa e Sermão pregado pelo Rev.º Dr. António Freire, e a colaboração do grupo coral da freguesia.

A capela este ano foi beneficiada com um passeio em cimento ao

seu redor que foi oferta do sr. António Augusto de Sá Machado.

São Sebastião

Como sempre, a feira dos 20 e festa de S. Sebastião não precisa de programa nem de bom tempo. É sempre grandiosa por si mesmo. Embora há muitos anos se faça sentir necessidade duma organização, através de comissão local que programe actividade, a tradição encarrega-se de a manter em brilho pela presença espontânea de negociantes e forasteiros que são sempre aos milhares. Por outro lado na capela há sempre Missa e Sermão em honra do Santo Taumaturgo.

Este ano tudo correu como de costume.

Casamentos

No dia 1 de Janeiro contraiu matrimónio José Joaquim Machado Gomes com Teresa de Jesus Vieira da Cunha; ele de 18 anos e ela de 21, residentes nesta freguesia. O noivo é filho do sr. Baltazar Cerqueira Gomes e de D. Maria da Glória Machado do lugar da Ponte; e a noiva do sr. Bento da Cunha e de D. Maria da Glória Vieira, do lugar da Vila. Foram padrinhos

Porto, Janeiro de 72

Gota d'Orvalho

A barreira linguística

(Continuação da 1.ª pág.)

Paulo VI salientou que deixaria a linguagem do mundo científico para os cientistas e preferia dirigir-se às pessoas que se achassem incapazes de compreender a linguagem usada para debater filosofia, lógica, racio-

nalismo e outros assuntos semelhantes.

«O problema da linguagem — afirmou o Papa — leva o homem moderno a perder a sua capacidade de compreensão e condu-lo à dúvida.

«A chamada liberdade de pensamento, vem em ajuda do estudante de mentalidade moderna e dá-lhe o recurso feudal de fortalecimento da sua própria autonomia».

Mas o Papa acrescentou.

«Isso não é suficiente. Ele precisa da fé».

Recentemente o próprio Papa foi acusado de falar para além da compreensão de muitos católicos. Alguns delegados ao terceiro Sinodo dos Bispos pediram-lhe para simplificar a sua linguagem, de modo a ser mais facilmente compreendida.

Falando ao Pensamento

*Pensamento vagabundo
Que procuras tu no mundo?
Sim, que desejas? — o quê?
Se esperas pela Ventura,
deixa-te dessa procura...
Se ela existe, quem a vê?*

*Ao veres o tempo passar
contigo deves guardar
alguma lembrança querida;
não peças felicidade,
guarda contigo a Saudade
que já é um Bem na vida!*

*Trá-la contigo estimada,
fortemente enraizada
no fundo do coração...
Pensamenta vagabundo,
já podes ir pelo Mundo
sem sentir a solidão!...*

Chistine Bérens Freire
do novo livro 1971

Notas de Lisboa

(Continuação da 1.ª pág.)

que teve de telefonar à mulher a pedir dinheiro para regressar a casa. Tinha-lhe voado cerca de três contos e esse golpe mestre deve ter-se ficado a dever aos tais amigos ou a amigos desses amigos, todos muito bem combinados. O

o sr. Horácio Macedo Lima e D. Maria das Dores Faria Fernandes.

— No dia 9 de Janeiro contraiu matrimónio José Ros de Queirós, de 23 anos, com Albertina da Conceição Fernandes, de 25 anos, residentes nesta freguesia. O noivo é filho do sr. Alfredo de Queirós e de D. Maria da Conceição Pereira Rios, do lugar da Ponte; e a noiva de D. Maria da Conceição Fernandes, do lugar do Faial. Foram padrinhos o sr. Arnaldo Coreichas da Cunha e D. Maria de Lurdes Queirós da Cunha.

Fazemos votos de muitas felicidades para estes dois novos lares.

Primeira Comunhão

No dia 1 de Janeiro fez a sua Primeira Comunhão a menina Maria da Anunciação, filha do casal sr. Manuel Carlos Duarte Lopes e D. Maria do Sameiro da Silva Oliveira, residentes na África do



Sul e agora de visita a Prado. Esta festa foi também uma oportunidade de reunir toda a família aqui residente e ainda os casais António Joaquim Vaz de Oliveira e D. Rosa de Sousa Rosas, e sr. José Manuel Macedo de Oliveira e D. Maria Clarinda da Silva Oliveira, que da África do Sul também cá vieram passar férias.

Alemanha

Cidade de Dortmund

No dia 26 de Dezembro, nesta cidade, tivemos no Pavilhão dos Desportos um grande encontro com os nossos artistas portugueses, em número de 24. De toda a parte vieram portugueses para os aplaudir e foi um dia de grande vibração patriótica.

Ao escrever para o jornal queria

ar brinçalhão de quem me contou a história (que não garanto seja tal qual a apresento porque não li a notícia do jornal diário que a relatou) baseava-se na circunstância de o forasteiro desprevenido ser, como eu, aí do Norte. O episódio (que por certo a Policia já esclareceu ou esclarecerá) nada tem de extraordinário, por ser idêntico a muitos outros ocorridos todos os dias. No entanto, sugere-me algumas considerações.

Em todas as grandes cidades, sobretudo numa época como a actual em que a atracção por elas exercida aumenta constantemente, há indivíduos que por razões variadas e algumas delas muito complexas, que não podem ser explicadas em meia dúzia de linhas, enveredam por caminhos irregulares, que o mesmo é dizer, pelo caminho da delinquência mais ou menos grave. Comparada com algumas outras grandes cidades estrangeiras, a posição de Lisboa é francamente animadora. Todavia, desde a intensificação do crescimento da cidade propriamente dita e dos aglomerados satélites, alguns já verdadeiras e enormes cidades, como é por exemplo o caso das zonas da Amadora e de Almada, tem aumentado o número de indivíduos que não se adaptaram ao trabalho e passaram a constituir uma espécie de marginais, que pretendem fruir sem esforços honestos nem responsabilidades, os gozos proporcionados pelas condições socioeconómicas do mundo moderno. É que as grandes concentrações humanas, além da força centrípeta que atrai pessoas desejosas de melhor vida, têm também uma força centrífuga que expulsa do seu seio os inadaptados, os preguiçosos, os inclinados a expedientes irregulares e os imorais ou só amorais.

Ora a existência desses indivíduos indesejáveis tem-se avolumado nos últimos tempos, como se depreende pelos roubos de automóveis, pelos arrombamentos de montras, pelos assaltos a residências e até por assaltos e agressões a pessoas. Isto sem falar já nas tristes complexidades de actos ligados a prostituições clandestinas e a coisas idênticas ainda piores.

É obvio que as autoridades competentes não podem cruzar os braços, já que lhes cumpre defender a lei, assegurar a liberdade dos

(Continua na 3.ª pág.)

FABRICO DE TECIDOS REGIONAIS EM LINHO TODOS OS ARTIGOS EM PONTO DE CRUZ, CRIVO, FILE, JOGOS DE CAMA, JOGOS AMERICANA, TOALHAS DE TODAS AS MEDIDAS SACOS PARA GUARDANAPOS, SACOS PARA PRAIA, NAPERONS, ARTIGOS DE PUCHADOS, COLCHAS DE COROA ETC., ETC.

MARIA ALVES

A MAIS ANTIGA E EXPERIENTE NO GÉNERO ACEITAM-SE ENCOMENDAS

ESTABELECIMENTO:

Rua Dr. Francisco António Gonçalves (Junto ao Cruzamento)

RESIDENCIA:

Lugar da Estrada — Telefone, 92143 PRADO — BRAGA